



Asset

Carta do Gestor

Artax

Junho 2025

Neste mês, celebramos os 3 anos dos fundos Itaú Artax Multimercado e Itaú Artax Ultra Multimercado, um marco que nos convida a refletir sobre os desafios superados e o caminho que seguimos construindo junto aos nossos investidores.

Esses 3 anos coincidem com um dos períodos mais desafiadores para a indústria de fundos multimercado, marcado por retornos aquém do CDI (ver gráfico abaixo¹) e uma significativa redução (talvez por mais da metade) no patrimônio sob gestão. Nesse período, o Itaú Artax acumulou rentabilidade de 50,7% (8,6% acima do CDI), enquanto o Itaú Artax Ultra obteve 66,9% (24,8% acima do CDI).

Diferença de retorno entre IHFA e CDI (janelas de retorno acumulado em 3 anos)



Fonte: IHFA ANBIMA / Fundos CVM cálculos com base em cotas divulgadas (Itaú Artax MM, CNPJ: 42.698.615/0001-83, Itaú Artax Ultra MM, CNPJ: 42.698.666/0001-05).

O ambiente de elevada e persistente incerteza, sem dúvida, trouxe muitos desafios para a tomada de risco na gestão. A tomada de risco per se é uma opção sempre disponível a qualquer um. **O grande desafio é encontrar os “bons” riscos, especialmente quando se tem menos visibilidade sobre o futuro e as oportunidades parecem escassas.**

¹ O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. Para mais detalhes: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/precos-e-indices/indices/ihfa.htm

Um exemplo que ilustra bem isso foi nosso trade na curva de juros do México. No ano passado, antes das eleições americanas, tinha-se grande confiança de que o Senado teria maioria republicana, mas muita incerteza sobre a eleição para a Câmara e a presidência. A eleição do Trump era vista como um cenário ruim para as taxas de juros no México, pois ele prometia implementar tarifas sobre os produtos mexicanos, com impactos negativos sobre o peso mexicano e altistas para a inflação. Caso os republicanos conquistassem também a vitória na Câmara, seria ainda pior para o juro, pois a extensão e probabilidade de aprovação de uma agenda ruim para o México seriam maiores. Considerávamos o resultado imprevisível, mas com consequências bastante distintas dependendo de qual fosse, isto é, uma vitória democrata resultaria em taxas substancialmente mais baixas do que uma vitória republicana. Nesse contexto, o mercado foi para o evento com uma grande aversão ao risco, o que, na nossa opinião, provocou uma assimetria não usual, justificando posições relevantes, a despeito da brutal incerteza quanto ao resultado eleitoral. Ao fim, o “pior” resultado para a posição se efetivou, com eleição republicana para a presidência, Câmara e Senado, e mesmo assim os juros começaram a cair, ou seja, devido à incerteza, o mercado colocou um prêmio excessivo antes do evento e tivemos grande resultado com a operação.

Outro ponto que vale ser mencionado é o alinhamento entre a gestão e nossos clientes. Observamos que muitos investidores optam por resgatar seus recursos logo após quedas mais expressivas na cota. Esses momentos de perda são, sem dúvida, desafiadores e testam tanto as convicções da gestão quanto a confiança dos clientes. Temos grande confiança na capacidade de gerar retornos acima do CDI em prazos mais longos, mas reconhecemos que, ao longo dessa jornada,

períodos de perdas são inevitáveis. A ausência de um horizonte de investimento mais longo e/ou uma baixa tolerância à perda tende a reduzir a probabilidade de ganho. Isso vale para o cliente, mas também para a gestão. Nos primeiros meses do fundo, por exemplo, tínhamos posição comprada nos juros do Chile e um dado de inflação surpreendeu, vindo bem abaixo do esperado. Após bastante estudo, entendemos que a inflação mais baixa era um efeito temporário da Black Friday chilena (chamada Cyber Monday). Entretanto, o mercado seguiu encarando como uma inflação persistentemente mais baixa e tivemos um período de perdas no fundo. Até que a inflação do mês seguinte ratificou nossa tese. Não só recuperamos as perdas como obtivemos ganhos expressivos com a posição.

Ao longo de três anos, enfrentamos também perdas de outras naturezas. Algumas vezes, mantivemos as posições, outras tantas reconhecemos o erro e mudamos a estratégia. Em outras palavras, o histórico demonstra que nossa expertise em gestão e gerenciamento de risco nos coloca em posição vantajosa para escolher o momento de “stopar”.

Por fim, achamos interessante também trazer um pouco mais de informação sobre nosso processo de investimento na área de equity. Nesses três anos, a contribuição do retorno adveio de diferentes fontes, em termos da característica do investimento – o que denominamos de ‘Fundamentalismo Pragmático’. A análise fundamentalista (bottom-up) é o pilar central do nosso processo de análise, sendo o aspecto mais importante para a tomada de decisão. Mas a avaliação do cenário macroeconômico tem sua parcela de relevância. Não as pequenas variações em premissas macroeconômicas, mas sim os grandes deslocamentos nestas estimativas.

Priorizamos empresas de alta qualidade com forte potencial de crescimento, onde o retorno composto tende a ser mais expressivo. Por exemplo, nossos investimentos, ao longo desse tempo, na Equatorial, BTG Pactual, TSMC e Itaú foram fontes de contribuição de retorno para o fundo. Contudo, também investimos em negócios de menor qualidade quando há discrepâncias significativas no valor de mercado, exigindo maior rigor na análise quantitativa (risco-retorno) e na convicção da tese. Temos flexibilidade para investir em diferentes setores e geografias, desde que nossas decisões sejam suportadas por análises robustas.

Buscamos atuar dentro do nosso círculo de competência, mas entendemos que a expansão desse é relevante ao longo do caminho. Ter um universo de oportunidades mais amplo traz maior consistência nas decisões, especialmente quando as oportunidades de investimentos no universo que se olhava não se mostraram interessantes. Além disso, esse maior conhecimento enriquece as análises e os debates internos nas mais variadas frentes. Um ponto importante que reconhecemos nessa expansão do círculo de competência é dosarmos o tamanho das posições; naturalmente, enquanto vamos construindo conhecimento, são investimentos menores.

A qualidade do modelo de negócios e do capital humano por trás de uma empresa são os fatores essenciais para geração de valor e, assim, são os principais fatores que buscamos entender no nosso processo de análise. Mas

também reconhecemos que ótimos retornos vêm da revisão das expectativas atribuídas pelo mercado. Assim, nesses últimos três anos, temos investido nos “ótimos negócios” (no Brasil e exterior), assim como em empresas que estão em ambientes muito competitivos e mais desafiadores.

Reconhecemos que naturalmente ocorrem movimentos adversos nos preços das ações durante a materialização da tese de investimento. Não colocamos ‘stops’, mas usamos movimentos negativos de preço para redobrar nossos estudos. Preferimos horizontes de investimento fora do extremo, não tão curto, nem longo demais. No horizonte curto, há muita imprevisibilidade no movimento de preço, e provavelmente não há tempo razoável para uma tese de investimento se materializar. Em horizonte longo demais, a própria natureza de um investimento em ação traz suas limitações. Empresas são dinâmicas, em constante evolução. O seu posicionamento competitivo pode mudar de forma importante em alguns anos.

No acumulado desses três anos, a área de equity trouxe contribuição relevante de alfa. Esse retorno está distribuído entre investimentos em ações e títulos de dívida corporativos. O acompanhamento das dívidas é um componente nos nossos processos, inclusive por ser fator importante para a escolha da classe de ativo para investimento.

Agradecemos a confiança de nossos investidores, que têm sido nossos parceiros fundamentais nessa jornada de 3 anos.

Internacional

O tema global segue sendo “incerteza” e parece seguro dizer que ela deve nos acompanhar por algum tempo. Não queremos tornar nossas cartas uma espécie de crônica, detalhando as idas e vindas no campo das tarifas. Além de ser cansativo para o leitor, tampouco tomaremos posições com base em fatores tão fluídos e que não temos capacidade de projeção razoável. Por outro lado, é quase inevitável que as decisões relacionadas à guerra comercial impactem os principais ativos que tipicamente operamos. O desafio, portanto, é encontrar apostas assimétricas que dependam menos desses fatores, adequando o tamanho das posições a essa realidade de elevada incerteza.

Nos EUA, os dados seguem sem mostrar uma clara tendência para qualquer lado. O relatório de emprego de abril mostrou sólida geração de empregos (177 mil), superando as expectativas (138 mil). Mesmo indicadores mais tempestivos, como o número de pedidos de seguro-desemprego, não mostram qualquer sinal de piora relevante do mercado de trabalho. Não se pode afirmar que alguma desaceleração não vá ocorrer, afinal é normal que haja algum hiato entre o “choque” e seus efeitos na economia real. Contudo, naturalmente, à medida que o tempo passa e não temos sinais disso, os cenários de atividade mais fraca perdem probabilidade no mercado. Isso explica, em parte, a abertura de juros e a valorização da bolsa americana em maio. O Fed, por sua vez, segue com um discurso de manutenção dos juros.

Dessa forma, seguimos preferindo realizar posições que se beneficiam de queda de juros no México, o que continuou se mostrando uma estratégia acertada. Como temos dito, a demanda doméstica já mostrava sinais recessivos mesmo antes das tarifas. O Banxico, em seu relatório de inflação, ratificou essa visão, rebaixando suas projeções de crescimento e apontando para um forte aumento da ociosidade na economia. Não é claro por mais quantas reuniões seria possível seguir cortando no ritmo de 0,50%, mas parece haver disposição para gradualmente testar níveis historicamente baixos de diferencial de juros com relação aos EUA. A extensão da reaceleração da inflação e o comportamento futuro do câmbio devem determinar até onde o Banxico será capaz de cortar o juro.

No Chile, a economia mostra-se em equilíbrio, com atividade crescendo próximo do potencial e inflação ao redor da meta, se olharmos os dados na margem. Nesse contexto, o Banco Central está avaliando a extensão dos impactos da guerra comercial, mas já reconhecendo que serão negativos, especialmente porque o Chile é uma economia bastante aberta comercialmente. Se por um lado não existe necessariamente pressa para voltar a cortar o juro, tampouco existe a necessidade de mantê-lo em 5%, acima do neutro (4%), num contexto de normalidade.

Brasil

Em maio, o Copom deu mais um passo para o fim do ciclo de aperto monetário. Ao subir 0,50% a taxa Selic para 14,75%, o Banco Central (BCB) também deixou em aberto suas próximas decisões de política monetária. A dúvida é se o BCB sobe mais 0,25% ou fica parado – duas ou mais altas parecem fora das possibilidades. É um ajuste fino.

Dessa forma, o BCB deve encerrar o ciclo de altas com as expectativas de inflação desancoradas e com sua própria projeção de inflação acima da meta no horizonte relevante. Isso também ocorreu nos ciclos encerrados em 2015 e 2022.

No primeiro caso, o juro acabou ficando parado por 9 reuniões seguidas, mesmo num contexto de recessão econômica, política fiscal mais prudente e ajudado por um choque de credibilidade com a nomeação do Ilan Goldfajn para a presidência do BCB. Esse caso foi bem-sucedido: as expectativas se ancoraram, a inflação voltou para a meta e o juro pode ser reduzido ao seu menor patamar histórico.

No segundo caso, o juro ficou parado por 7 reuniões e foi reduzido mesmo com expectativas ainda desancoradas, baixa

ociosidade e gasto fiscal crescendo bastante. Deu errado e o ciclo de altas que vivemos é a tentativa de corrigir o problema. Ocorre que, na melhor das hipóteses, o mercado precifica que, desta vez, o BCB manterá juros parados por apenas 5 reuniões. Se nossas projeções estiverem certas, as condições para corte de juros no início do ano que vem tendem a ser inclusive piores do que as enfrentadas em 2023, quando se iniciou o malsucedido ciclo de cortes e certamente muito distantes daquelas quando o Ilan iniciou seus cortes.

Evidentemente, a incerteza é bastante elevada e as condições podem se mostrar mais favoráveis do que estimamos. Por ora, temos dificuldade em carregar posições que se beneficiariam de um cenário ainda mais otimista do que está embutido nos preços.

Em renda variável, tivemos contribuição positiva no mês, principalmente no mercado local. Ainda que pouco alocados na classe, realizamos leve aumento nas posições observando oportunidades e com uma carteira core com posições relativas entre utilidade pública vs. o índice no Brasil e tecnologia vs. Staples no exterior.

Alocações



Juros Brasil

Seguimos operando de maneira mais tática na curva de juros brasileira.



Moedas

Estamos zerados.



Juros Internacionais

Estamos aplicados na curva de juros do México e zerados no Chile.



Crédito

Seguimos ainda comprados em uma pequena carteira de bonds de empresas brasileiras.



Renda Variável

Neste momento, estamos com exposição levemente comprada em ativos brasileiros e no exterior.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que explora o mercado brasileiro e internacional para entregar retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

119,61% do CDI

Rentabilidade no ano

147,46% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

120,36% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

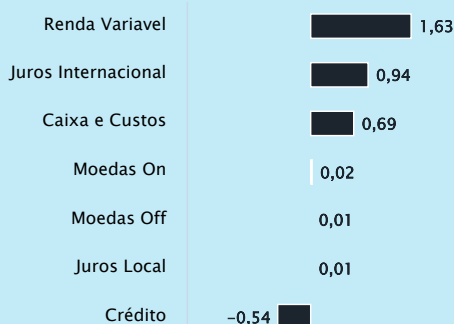
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



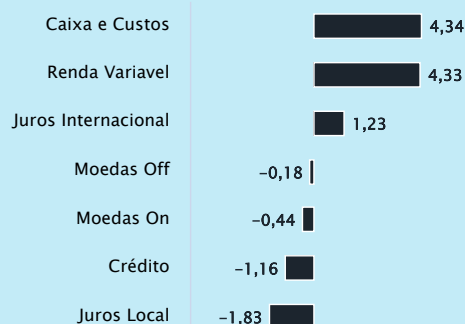
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

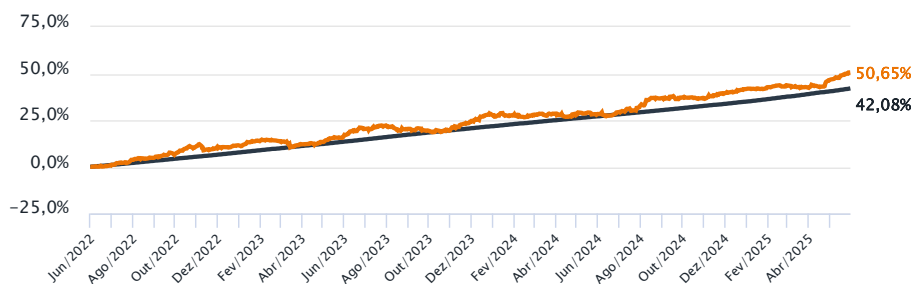
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/05/2022

Itaú Artax MM ●
CDI ●



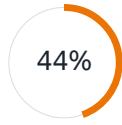
Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025													
Fundo	0,70%	0,67%	-0,92%	2,99%	2,76%	-	-	-	-	-	-	-	6,29%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	5,26%
% CDI	69,43%	67,65%	-96,26%	282,85%	242,48%	-	-	-	-	-	-	-	119,61%
2024													
Fundo	-0,52%	-0,06%	0,72%	-0,57%	0,45%	0,71%	2,71%	3,03%	0,29%	-0,46%	2,10%	1,67%	10,44%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
% CDI	-54,30%	-8,01%	86,43%	-64,06%	54,23%	90,27%	299,21%	348,97%	34,47%	-49,88%	265,59%	179,65%	96,04%
2023													
Fundo	2,24%	-0,24%	-1,53%	1,16%	2,81%	3,23%	1,58%	-1,70%	-0,51%	-0,05%	4,04%	3,26%	15,02%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
% CDI	199,24%	-25,95%	-130,33%	126,36%	249,85%	301,46%	147,49%	-149,43%	-52,09%	-4,52%	440,10%	363,48%	115,15%

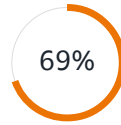
Comentários da Gestão

36

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

3,93%

Volatilidade 12 meses

Características

<p>Volume Global Mínimo* R\$ 1,00</p> <p>Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso</p> <p>Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 678.500.152,49</p>	<p>Taxa Total Máxima 2,00% ao ano</p> <p>Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI</p> <p>Público Alvo Público Em Geral</p>	<p>Horário para Movimentação Até às 15:00</p> <p>Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+21 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1</p>
--	--	---

Taxas do Produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ ARTAX MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 42.698.615/0001-83 - 30/05/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/05/2022. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Objetivos do Fundo

Fundo multimercado de maior volatilidade que explora o mercado brasileiro e internacional para entregar retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

152,97% do CDI

Rentabilidade no ano

208,27% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

159,03% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

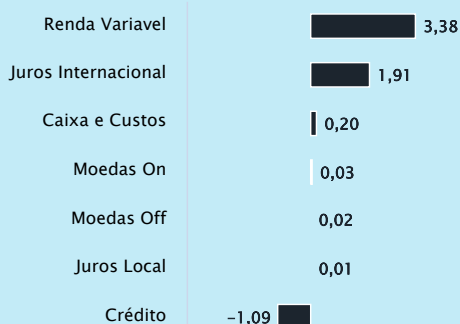
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



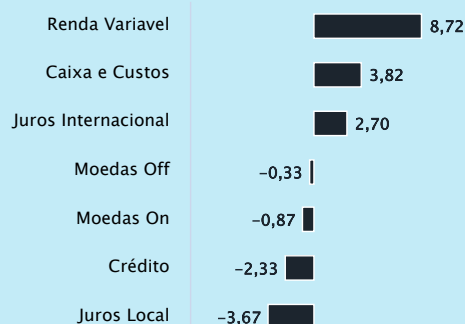
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

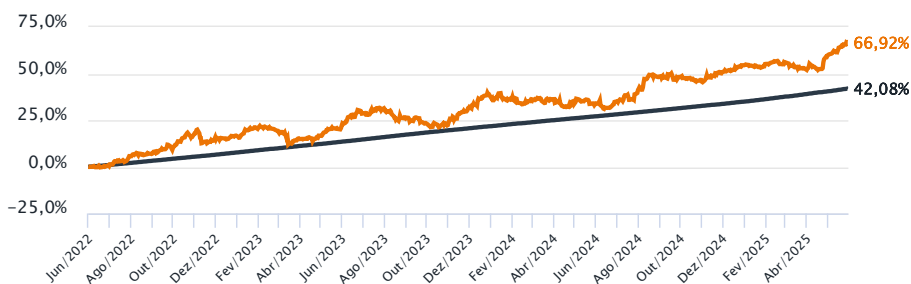
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/05/2022

Itaú Artax Ultra MM ●
CDI ●



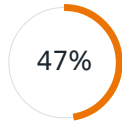
Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Fundo	0,45%	0,56%	-2,63%	5,15%	4,47%	-	-	-	-	-	-	-	8,04%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	5,26%
	% CDI	44,64%	56,76%	-274,03%	487,62%	393,03%	-	-	-	-	-	-	-	152,97%
2024	Fundo	-1,92%	-0,79%	0,73%	-1,87%	0,24%	0,66%	4,73%	5,00%	-0,12%	-1,73%	3,51%	2,50%	11,15%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	% CDI	-198,35%	-98,45%	88,00%	-210,89%	29,19%	83,79%	521,52%	576,65%	-13,89%	-186,94%	443,82%	269,33%	102,54%
2023	Fundo	3,60%	-1,35%	-3,73%	1,61%	4,57%	5,34%	2,23%	-4,19%	-1,92%	-0,90%	7,42%	5,71%	19,06%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	% CDI	320,16%	-146,97%	-317,42%	175,57%	406,60%	498,30%	207,83%	-367,38%	-196,81%	-90,34%	808,25%	637,60%	146,06%

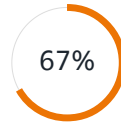
Comentários da Gestão

36

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

7,70%

Volatilidade 12 meses

Características

<p>Volume Global Mínimo* R\$ 1,00</p> <p>Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso</p> <p>Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 129.546.085,39</p>	<p>Taxa Total Máxima 2,00% ao ano</p> <p>Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI</p> <p>Público Alvo Investidores Qualificados</p>	<p>Horário para Movimentação Até às 15:00</p> <p>Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+21 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1</p>
--	---	---

Taxas do Produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ ARTAX ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 42.698.666/0001-05 - 30/05/2025

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/05/2022. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.